**Legenda de Santa Clara Virgem - Introdução**

**Carta introdutória dirigida ao Sumo Pontífice sobre a legenda de Santa Clara virgem**

Como se pesasse a decrepitude de um mundo envelhecido, escurecia a visão da fé, vacilava o passo dos costumes, murchava o vigor das empresas varonis. Pior: à escória dos tempos juntava-se a escória dos vícios. Então Deus, que ama os homens, suscitando do segredo de sua piedade novas Ordens santas, providenciou por elas uma base para a fé e uma norma para a reforma dos costumes.   
  
Eu diria que esses fundadores modernos e seus autênticos seguidores são luminares do mundo, guias do caminho, mestres da vida; com eles despontou um fulgor de meio-dia num mundo em ocaso *para que os que caminhavam nas trevas vissem* a luz (cfr. Is 9,2).   
  
E não convinha que faltasse ajuda ao sexo mais débil, pois, colhido no abismo da concupiscência, não era atraído ao pecado por menor desejo. Antes, a maior fragilidade bastante o impelia. Deus suscitou por isso a venerável virgem Clara e acendeu nela uma luz claríssima para as mulheres. A ela incluíste no catálogo dos santos, Papa beatíssimo, levado pela evidência dos prodígios, *colocando-a sobre o candelabro para ser luz de todos os que estão em casa* (Mt 5,15).   
  
Nós te honramos como pai dessas Ordens, reconhecemos que as fizeste crescer. Abraçamos-te como protetor, veneramos-te como senhor. Pois és solícito no governo universal da nave imensa, sem deixar de lado o cuidado especial e atento também pela barquinha.   
  
Aprouve a vossa senhoria mandar à minha pequenez que, examinando os atos de Santa Clara, compusesse sua legenda. Na minha imperícia literária, temeria tal encargo, se a autoridade pontifícia não tivesse insistido mais de uma vez, pessoalmente. Dispondo-me ao mandato mas inseguro com o documentário incompleto que lia, recorri aos companheiros do bem-aventurado Francisco e à própria comunidade das virgens de Cristo, repensando freqüentemente no coração que antigamente só podiam fazer história os que tivessem visto ou ouvido os que viram.  
  
Informando-me essas pessoas mais plenamente no respeito à verdade, *com temor do Senhor* (cfr. Tb 6,22; 9,12), recolhi alguns dados e omiti muitos, redigindo em estilo simples para que as virgens tenham prazer em ler as glórias da virgem e a inteligência do inculto não se confunda com palavras empoladas. Sigam os homens esses varões, novos discípulos do Verbo encarnado; as mulheres imitem Clara, vestígio da Mãe de Deus e nova guia das mulheres.   
  
Santíssimo Padre, como nisto tens plena autoridade para corrigir, eliminar e acrescentar, assim em tudo a ti minha vontade se submete, concordando e implorando. Conceda-te o Senhor Jesus Cristo saúde e prosperidade, agora e para sempre. Amém.